

## Enxerto ósseo homogêneo: atualidade na odontologia brasileira

Juliana de Sá Oliveira SILVA, José Ricardo VANCETTO, Marcelo GONÇALVES

**Introdução:** a utilização de implantes osseointegrados tem sido cada vez mais difundida para reabilitação de pacientes que perderam seus dentes. Contudo, um dos grandes problemas para o implantodontista é a falta de osso. Colocar um implante na posição protética ideal exige que os nossos pacientes tenham uma quantidade óssea considerável. Infelizmente, em algumas situações, esta quantidade ideal não existe e o cirurgião se vê obrigado a realizar um enxerto ósseo. Recentemente, ampliou-se significativamente a procura por banco de ossos, isto é, por osso homogêneo. **Objetivo:** atualizar os dentistas sobre a realidade do enxerto homogêneo no Brasil. **Metodologia:** o presente artigo realizou uma revisão de literatura dos últimos 20 anos, em base de dados eletrônicos, a partir do banco de dados SciELO, CAPES, PubMed e ScienceDirect, Dialnet, World Wide Science, Refssek, Microsoft Academic, Portal Federal de ciência e Science Research. **Conclusão:** há uma gama de opções de materiais utilizados para enxertos ósseos com a finalidade odontológica e a evolução desses materiais tem proporcionado uma maior biocompatibilidade e menor rejeição em relação aos sítios instalados com a utilização de enxertos homogêneos.

**DESCRITORES:** Transplante ósseo; Odontologia; Banco de ossos